REVISTA DIGITAL



Ano 73 | Edição Nº3 | Maio e Junho de 2024 | amrigs.org.br

FORÇA E SOLIDARIEDADE:

O papel da Associação Médica do Rio Grande do Sul e do voluntariado durante as enchentes no estado

Estrutura e localização estratégica tornaram a AMRIGS um dos maiores pontos de arrecadação de donativos

Entidade atuou na criação de medidas que assegurassem atendimento médico aos atingidos pela enchente

AMRIGS
ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL



TODOS PODEM AJUDAR O RIO GRANDE DO SUL

Sua cooperação **irá auxiliar as famílias** afetadas pelas enchentes

Contribua via PIX a partir do Instituto Unicred:

CHAVE (E-MAIL):
instituto-rs@unicred.com.br

DADOS DA CONTA:
136 – Unicred / Agência: 2710
Conta Corrente: 603897-2

SAIBA MAIS

unicred.com.br | @unicredbrasil

UNICRED

A atuação da AMRIGS na maior tragédia climática do RS

Dr. Gerson Junqueira Jr.
Presidente da AMRIGS

A Associação Médica do Rio Grande do Sul teve um papel crucial no enfrentamento da maior tragédia climática já vivida em nosso estado. Desde o início, nossa sede tornou-se um centro vital de recebimento de donativos, mostrando a forte mobilização da sociedade gaúcha em momentos de crise.

Nos primeiros dias após o acontecimento, recebemos milhares de toneladas de roupas, calçados, colchões, alimentos e água, essenciais para a sobrevivência imediata. Posteriormente, nosso foco se voltou para os medicamentos, vitais na recuperação e continuidade dos cuidados de saúde.

No mês de junho, encerramos o trabalho de doações, recebimento, organização e distribuição de medicamentos e insumos. Agradeço profundamente a todos os voluntários – médicos, profissionais de saúde e acadêmicos – que estiveram conosco durante esse período desafiador. Agradeço também aos colaboradores da AMRIGS e à Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, nossa parceira constante.



JOÃO ALVES

Além da logística de donativos, a AMRIGS proporcionou atendimentos médicos por telemedicina, em parceria com o Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (SIMERS), TeleDOC e ShortMed. Inicialmente focada em medicina de família, pediatria e psiquiatria, a ação rapidamente se expandiu para todas as 55 especialidades médicas, oferecendo suporte essencial aos abrigados.

A AMRIGS também promoveu campanhas de vacinação contra Influenza A e B (gripe) e Antitetânica, protegendo a saúde pública em tempos de crise.

Nossa resposta reafirma nosso compromisso com a saúde e o bem-estar da população gaúcha para podermos, cada vez mais, estarmos preparados para momentos de grande dificuldade como o que vivemos.

AMRIGS recebe visita técnica do prefeito de Porto Alegre para acompanhamento da chegada de doações de medicamentos

O prefeito da capital gaúcha, Sebastião Melo, esteve presente na sede da AMRIGS, em maio, para acompanhar de perto o recebimento de donativos para auxiliar a população gaúcha vítima das enchentes que assolaram o estado.

A sede da entidade operou inicialmente como uma central de distribuição de todos os tipos de necessidades e, no segundo momento, focada exclusivamente no recebimento de medicamentos e insumos médicos.

"A AMRIGS foi uma parceira importante para nossas ações", afirmou Melo.

Após a conversa com o presidente da AMRIGS, Dr. Gerson Junqueira Jr., o líder do executivo municipal circulou pelas salas onde aconteciam a triagem dos medicamentos que chegavam por doações e eram encaminhados para os abrigos e instituições cadastradas para amparar os necessitados.



MARCELO MATUSIAK



Órgão Oficial da Associação Médica do Rio Grande do Sul - Fundado em 15/10/1952
Produção editorial e fotografia: Assessoria de Comunicação da AMRIGS
Editores: Ana Carolina Lopes (Mtb 19000) e Marcelo Matusiak (Mtb 10063)
Produção: PlayPress Assessoria e Conteúdo
Diretoria de Comunicação: Marcos André dos Santos
Núcleo de Comunicação e Marketing: Gracielle Balsan
Arte: Luana Carvalho e Thales Duarte
Colaboração: Matheus Degrazia, estagiário de Jornalismo
Periodicidade: Bimestral
Contato: imprensa@amrigs.org.br

AMRIGS
ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

Sessão histórica da Câmara Municipal de Porto Alegre acontece na AMRIGS

Após nove dias de interrupção devido às enchentes que assolaram a cidade, a Câmara Municipal de Porto Alegre retomou suas atividades de uma forma diferente: o auditório da AMRIGS recebeu os parlamentares para realização da Sessão Legislativa no dia 15 de maio. O debate foi completamente voltado aos desafios enfrentados diante da recente tragédia climática.

"Não poderíamos deixar de ceder o nosso espaço para que essa discussão fosse realizada. Gostaria de expressar meu agradecimento à vereadora Mônica Leal, que intermediou essa iniciativa e é uma grande aliada da saúde em Porto Alegre", afirmou o presidente da AMRIGS, Dr. Gerson Junqueira Jr.

A sessão concentrou-se exclusivamente nos impactos das enchentes em Porto Alegre, destacando a necessidade de ações efetivas para auxiliar os afetados e promover a restauração da cidade.

"A Câmara Municipal também foi afetada pelas enchentes, juntamente com grande parte da cidade. Estamos localizados muito próximos à Orla do Guaíba, o que resultou no alagamento das nossas instalações. Enfrentamos dificuldades com a falta de energia elétrica e internet. Reconhecemos o incansável trabalho de todos os vereadores em prol da cidade, porém, diante da necessidade de discutir questões urgentes, decidimos realizar uma sessão especial", declarou o presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, Mauro Pinheiro.



MARCELO MATUSIAK

Vereadores destacaram a solidariedade e a união como marcas para esse momento trágico da capital gaúcha

SAIBA MAIS

Solidariedade e voluntariado foram marcas no encerramento oficial do ponto de arrecadação da AMRIGS



MARCELO MATUSIAK

Sede da Associação Médica do Rio Grande do Sul recebeu mais de 150 toneladas de donativos

A AMRIGS realizou, no dia 8 de junho, o encerramento oficial do ponto de arrecadação de medicamentos e insumos médicos na sua sede. A finalização do processo contou com a presença do secretário Municipal da Saúde, Fernando Ritter, e do presidente da AMRIGS, Dr. Gerson Junqueira Jr., que celebraram o sucesso da campanha de doações.

Desde o dia 9 de maio, a sede da AMRIGS tornou-se um Centro de Recebimento e Distribuição de medicamentos e insumos, em uma ação conjunta com a Secretaria Municipal da Saúde, a Secretaria Estadual da Saúde e o Conselho Regional de Farmácia do Rio Grande do Sul (CRF-RS). Em pouco menos de um mês, a iniciativa conseguiu arrecadar 150 toneladas de doações, distribuídas para as entidades que estão acolhendo vítimas das enchentes em todo o estado.

“A campanha foi um exemplo de solidariedade e eficiência. A AMRIGS executou um trabalho maravilhoso”, destacou o secretário Fernando Ritter.

Ele reforçou a importância da colaboração entre os órgãos públicos e a sociedade civil.



JULIANA PEREIRA

Grupo atuou de forma incansável no gerenciamento dos donativos que chegavam até a AMRIGS

"Estamos voltando aos nossos locais de origem, para unidades de saúde e precisaremos da ajuda de todos. Agora essas doações serão concentradas no Governo do Estado e na Secretaria Municipal de Saúde para podermos distribuir nos pontos em que atenderemos", completa.

O presidente da AMRIGS, Dr. Gerson Junqueira Jr., ressaltou o sucesso da iniciativa e enalteceu o esforço de todos os envolvidos no apoio às vítimas das enchentes.

"Agradeço a todos os voluntários, médicos, acadêmicos e profissionais de saúde que estiveram conosco nesse período desafiador, mas gratificante, de solidariedade ao povo gaúcho. Também agradeço à Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre pela confiança e pelo apoio incondicional", disse.

Agora, o foco é direcionar esses medicamentos para quem realmente precisa, garantindo que a ajuda chegue de forma eficiente e rápida aos locais mais afetados.

Segurança e qualidade das doações

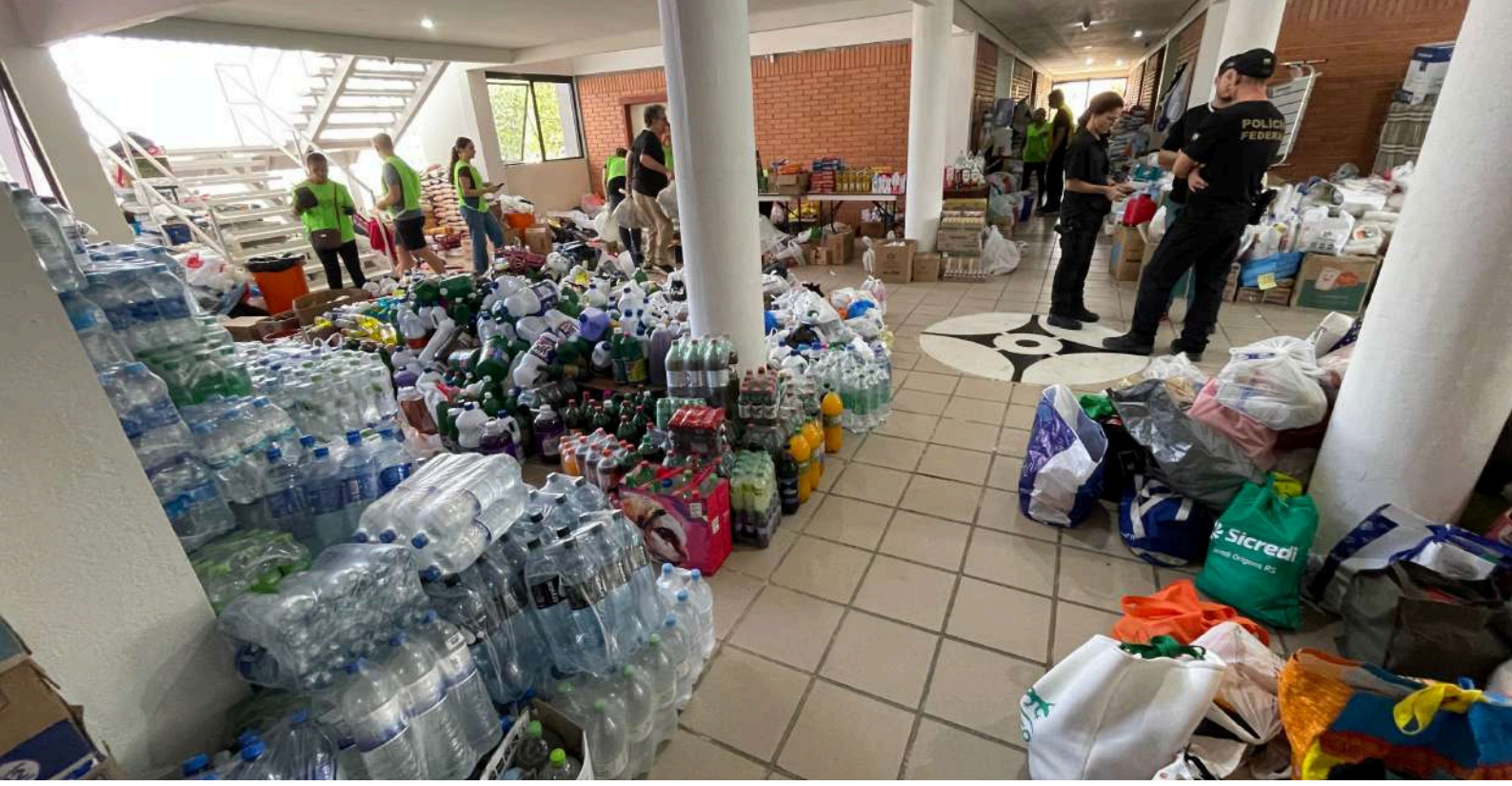


JULIANA PEREIRA

As voluntárias Luciana Figueiredo, médica, e a farmacêutica Priscila Moroto lideraram a triagem e organização dos medicamentos e insumos desde o início da campanha, destacando a importância desse processo para garantir a eficiência na distribuição.

"Nossa triagem inicial foi bastante meticulosa. Primeiro, verificávamos se o produto estava dentro da validade. Em seguida, avaliávamos se havia alguma avaria ou violação que pudesse comprometer a qualidade do produto. Caso o medicamento não estivesse conforme os padrões de qualidade, realizávamos o descarte adequado. Os demais medicamentos foram organizados para serem distribuídos ao longo do tempo para hospitais, abrigos e prefeituras", explica a Dra. Luciana Figueiredo.

"Nosso trabalho foi realizado por uma equipe médica e farmacêutica altamente qualificada, que se dedicou a assegurar que os medicamentos e insumos chegassem diretamente a quem precisava. Foi extremamente gratificante ver o impacto positivo que nosso esforço tem na vida das pessoas que perderam tudo de um dia para o outro", afirma a farmacêutica Priscila Moroto.


POLÍCIA FEDERAL
Sicredi






MÉDICOS
VOLUNTÁRIOS




A TODOS, NOSSO AGRADECIMENTO
PATROCINADORES
RS
UNICRED
Claro










SEJA BEM-VINDO(A) À
ASSOCIAÇÃO MÉDICA
DO RIO GRANDE DO SUL
WWW.AMRIGS.ORG.BR
AMRIGS
70
ANOS













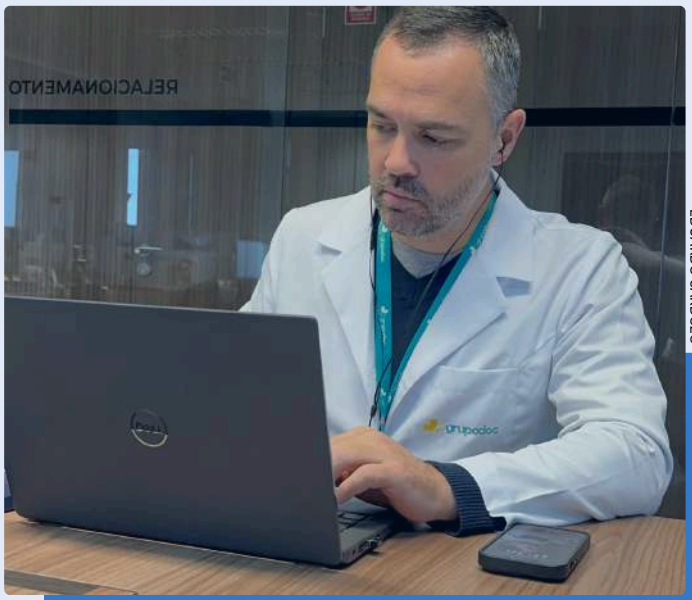






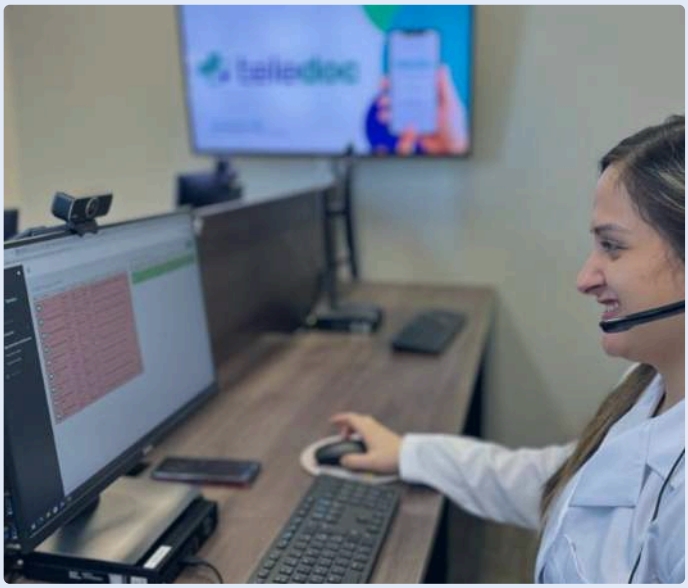
AMRIGS e SIMERS se uniram a TeleDOC e ShortMed para atendimentos médicos virtuais gratuitos

O uso de uma plataforma para impulsionar os atendimentos médicos foi estabelecido como medida emergencial, visando prestar apoio imediato à população afetada pelas enchentes no estado. O movimento foi organizado pela Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (SIMERS), Grupo DOC e WebMed, chancelado pela Assembleia Le-gislativa do Rio Grande do Sul e pelo Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul (COSEMS RS).



EDUARDO CARDOZO

Telemedicina foi essencial no cenário das enchentes



EDUARDO CARDOZO

Em seus primeiros dias de funcionamento, a iniciativa contou com as especialidades de medicina de família, pediatria e psiquiatria. No entanto, pela agilidade e importância, os atendimentos foram ampliados para uma abrangência completa envolvendo todas as áreas médicas.

Como funciona

A solução ShortMed realizou a triagem da população afetada pelas enchentes e encaminhou de forma qualificada para a plataforma de telemedicina do Grupo DOC,

Para realizar uma consulta, basta acessar o site www.shortmed.com.br/sos-rs

Link para retorno de consultas dos pacientes http://teledoc.med.br/rs

a TeleDOC, onde o paciente foi atendido por um profissional da saúde especificamente conforme a sintomatologia. Não houve filas para atendimento, já que havia muitos profissionais cadastrados na plataforma.

Por meio de um cadastro online, as famílias atingidas pelas enchentes puderam relatar os sintomas e solicitar avaliações e encaminhamentos para médicos clínicos, pediatras, psiquiatras e outras especialidades.



AMRIGS recebe doação de medicamentos do Instituto Dunga - Seleção do Bem 8



MARCELO MATUSIAK

Gesto solidário visa apoiar vítimas das enchentes no estado

A AMRIGS recebeu uma contribuição de medicamentos do Instituto Dunga - Seleção do Bem 8 no dia 17 de maio. A doação foi viabilizada pelo Aché Laboratórios Farmacêuticos.

"Agradecemos sinceramente pelo seu compromisso em auxiliar aqueles que mais necessitam neste momento tão difícil", expressou o presidente da AMRIGS, Dr. Gerson Junqueira Jr.

Dunga, treinador e ex-jogador de futebol que hoje coordena o Instituto Dunga, ressaltou a importância dessa ação.

"Estamos empenhados em fazer a diferença e colaborar para o bem-estar daqueles que mais precisam. Através da Seleção do Bem 8, estamos unindo arte, talento e solidariedade para preservar vidas e oferecer esperança em meio a essas circunstâncias desafiadoras", disse.

A carga de medicamentos foi direcionada aos abrigos e possibilitará o tratamento completo de 780 adultos, por meio do fornecimento de Amoxicilina, um antibiótico essencial para o tratamento de doenças como a leptospirose e outras síndromes respiratórias.



MARCELO MATUSIAK

Recepção na AMRIGS



MARCELO MATUSIAK

Donativos levados até a AMRIGS

SELEÇÃO DO BEM 8
selecaodobem8

"Tenho plena confiança de que, juntos, emergiremos dessa situação ainda mais fortes".

Dunga
Treinador e ex-jogador de futebol que coordena o Instituto Dunga

AMRIGS reforça recomendações de imunização para pessoas afetadas pelas enchentes no RS

A AMRIGS reforça o alerta emitido pela Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), pela Sociedade Gaúcha de Infectologia (SGI) e pela Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) recomendando a imunização para pessoas expostas às enchentes e equipes de socorro e resgate.

Devido ao contato com a água das enchentes, a população submetida e os socorristas estão em risco aumentado de doenças infecciosas de transmissão hídrica ou ambiental, além de mordedura de animais, traumatismos diversos, contaminação de feridas por lama ou água contaminada, e enfermidades de transmissão respiratória por aglomeração de pessoas. Várias dessas condições podem ser evitadas ou prevenidas por meio da vacinação.

As recomendações visam garantir a proteção da população contra doenças evitáveis por vacinação, reduzir a probabilidade de surtos em grandes grupos lotados e orientar a imunização adequada para a prevenção. Além disso, as entidades médicas se comprometem em contribuir com os esforços das autoridades públicas na gestão e administração de imunizantes nas equipes atuando no campo, visando à segurança dos profissionais envolvidos na resposta às enchentes.

Conheça a recomendação completa da Nota Técnica Conjunta acessando o QR Code:

Cuidados na ingestão de água:



• Filtre a água utilizando filtro doméstico. Caso não seja possível, utilizar coador de papel ou pano limpo

• Na impossibilidade de filtrar ou coar, reserve ou coloque a água em um vasilhame limpo e deixe a sujeira decantar (descer até o fundo do vasilhame) até que a água fique transparente. Em seguida, separe com cuidado a água limpa, coloque em outra vasilha limpa e realize a desinfecção com água sanitária (solução de hipoclorito de sódio a 2,5%)

• Coloque duas gotas de água sanitária para um litro de água para inativação/eliminação de microrganismos que causam doenças

• Aguarde 30 minutos para beber a água, tempo necessário para o hipoclorito eliminar os microrganismos presentes na água

• Caso observe alguma alteração na água da torneira (como odor e/ou coloração diferente do habitual) entre em contato com a empresa de saneamento responsável pela distribuição e/ou a secretaria de saúde do seu município

Fonte: Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs)

AMRIGS promove vacinação contra Influenza A e B (gripe) e Antitetânica



ANA CAROLINA LOPES

Ponto emergencial de vacinação na sede da AMRIGS

Com o intuito de reforçar a imunização da população no momento de crise enfrentada pelo Rio Grande do Sul desde o dia 28 de maio, a unidade emergencial de vacinação montada nas dependências da AMRIGS entrou em funcionamento.

A iniciativa foi realizada pela AMRIGS, SUS, Secretaria da Saúde de Porto Alegre em parceria com o Hospital Mãe de Deus, Unimed Central de Serviços e Operação Taquari 2 (Exército Brasileiro).

O atendimento funcionou de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Foi aplicada a vacinação contra a Influenza A e B (gripe) e Antitetânica. A estrutura também contou com o apoio da empresa Indrel, que disponibilizou dois refrigeradores especiais para armazenamento das doses, garantindo a integridade e eficácia das vacinas.

A AMRIGS reitera a importância da vacinação como medida preventiva fundamental para proteger a saúde individual e coletiva.

A Influenza é uma infecção respiratória viral que causa febre, coriza, tosse, cefaleia e mal-estar. A mortalidade é possível durante epidemias, em particular entre pacientes de alto risco. O Tétano é uma doença grave causada por uma bactéria que pode estar presente em objetos de metal, de madeira, de vidro ou mesmo no solo (pregos, latas, ferramentas agrícolas, cacos de vidro, galho de árvore, espinhos, pedaços de móveis e outros).



ANA CAROLINA LOPES

Secretário Municipal da Saúde, Fernando Ritter e presidente da AMRIGS, Dr. Gerson Junqueira Jr.



ANA CAROLINA LOPES

Vacinação

Ciclo de Palestras AMRIGS aborda os desafios de saúde pública após desastres climáticos



MARCELO MATUSIAK

Evento contou com relatos de especialistas que analisaram as principais infecções no cenário pós-enchente

A AMRIGS realizou, na noite de 25 de junho, mais uma edição do seu Ciclo de Palestras, desta vez com as discussões voltadas para as infecções no pós às enchentes ocorridas no estado. O evento foi transmitido online via Sympla Streaming e contou com a participação de profissionais de diversas áreas da saúde. O professor titular de Saúde Coletiva da UFCSPA, médico de Família e Comunidade do Grupo Hospitalar Conceição e conselheiro da AMRIGS, Dr. Airton Stein, foi o mediador do encontro.

A primeira fala foi da médica de Família e Comunidade e ginecologista obstetra, Ana Amélia Bones, que relatou a realidade das vítimas das enchentes em Porto Alegre.

“Inicialmente as pessoas perderam documentos, roupas e casas, saindo sem seus remédios. O atendimento foi emergencial. Agora, temos outras preocupações, como a saúde mental, já delicada devido ao isolamento e à perda de negócios, casas e entes queridos. Outro aspecto é que atendo diariamente pessoas que estão limpando suas casas e que se machucam com objetos escondidos na lama, como cacos de vidro, pregos e outros materiais cortantes, resultando em ferimentos e algumas infecções devido ao contato prolongado com a umidade”, relatou.



MARCELO MATUSIAK

Dra. Ana Amélia Bones

O diretor Científico da Sociedade Gaúcha de Infectologia e coordenador da Câmara Técnica de Infectologia do Conselho Regional de Medicina do RS (CREMERS), Dr. Paulo Ernesto Gewehr Filho, enfatizou os riscos iniciais enfrentados durante as cheias, mas que estão repercutindo até agora.

“Com o início das enchentes, enfrentamos riscos de afogamento e semi-afogamento devido à ingestão de água potencialmente contaminada. A água da chuva e dos rios se misturou com as redes de esgoto, trazendo bactérias, vírus e outros agentes causadores de

doenças diarreicas e infecciosas. O contato inicial com essa água também apresenta risco de leptospirose e hepatite A", contou.

O médico também chamou a atenção para os perigos por conta do contato com animais igualmente agitados e tensos.

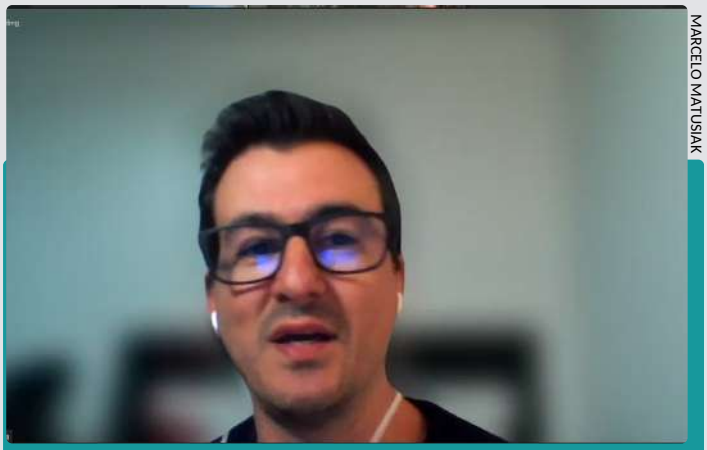
"Houve muitos resgates de animais de estimação. Esses pets, estressados e amedrontados, acabaram arranhando e mordendo socorristas e voluntários, resultando em ferimentos que podem levar a infecções bacterianas pela flora típica de cada animal, além do risco de transmissão de raiva. Muitos desses animais estavam sem dono e sem registros de vacinação anti-rábica, expondo ainda mais pessoas ao risco de contrair a doença", destacou.


MARCELO MATUSIAK

Dr. Paulo Ernesto Gewehr Filho

O infectologista pediátrico e chefe do Controle de Infecção e Infectologia Pediátrica da Santa Casa de Porto Alegre, Dr. Fabrizio Motta, explicou as diferentes etapas das infecções em desastres.

"Em uma catástrofe, as infecções ocorrem em três fases: imediata, precoce e tardia. É importante entender bem cada momento. A fase imediata, que vai de quatro a dez dias, é marcada principalmente por lesões de pele. A fase precoce, entre quatro e dez dias até quatro semanas, traz infecções respiratórias, contaminações de alimentos e início de problemas causados por vetores. A fase tardia, após quatro semanas, inclui infecções com períodos de incubação mais longos. No entanto, essa fase pode ser considerada mista, pois infecções relacionadas à exposição inicial à enchente também aparecem quando as pessoas retornam aos seus lares e sofrem novos ferimentos, resultando em lesões e infecções de pele novamente", detalhou.


MARCELO MATUSIAK

Dr. Fabrizio Motta

O profissional também destacou infecções relacionadas à contaminação da água e alimentos; infecções respiratórias como vírus respiratórios, tuberculose e doenças meningocócicas; infecções dermatológicas e infecções fúngicas ao retornar para casas úmidas. Nos abrigos, os riscos aumentam devido à superlotação, condições inadequadas de saneamento e redução do abastecimento de água e alimentos. Grupos mais vulneráveis como idosos, crianças, imunossuprimidos e pacientes com doenças crônicas estão especialmente em risco. Além disso, as baixas taxas de vacinação agravam a situação e a falta de infraestrutura de saúde foram apontados como um problema crítico.

Prêmio AMRIGS de Jornalismo 2024: inscrições abertas

A AMRIGS anunciou a abertura das inscrições para o Prêmio AMRIGS de Jornalismo 2024 no dia 10 de junho. Em virtude das recentes tragédias causadas pelas cheias no estado, a AMRIGS decidiu ajustar a temática do prêmio para destacar a importância da cobertura jornalística nas ações de saúde durante emergências climáticas.

“Entendemos que era preciso alterar a temática central, adequando-a aos desafios que estamos enfrentando. A proposta inicial abordaria a tecnologia, que ainda se mantém como uma aliada essencial nesse cenário”, afirmou o diretor de Comunicação da AMRIGS, Dr. Marcos André dos Santos.

Os trabalhos inscritos nesta edição do Prêmio AMRIGS de Jornalismo deverão estar conforme o tema “Desafios Climáticos e o Papel da Medicina”.



CANVA



A Comissão Julgadora será formada por jornalistas e médicos.

Poderão concorrer trabalhos jornalísticos, conforme os conceitos previstos no regulamento, realizados no período de 11 de agosto de 2023 a 10 de agosto de 2024. As inscrições serão realizadas de 10 de junho de 2024 a 02 de setembro de 2024.

As inscrições podem ser feitas diretamente através do site amrigs.org.br/premio-amrigs-de-jornalismo/, onde também estão disponíveis todas as informações, o edital e os critérios de participação.

Abertas inscrições para mais uma edição do Prêmio de Melhores Práticas na Medicina

A AMRIGS anunciou a abertura das inscrições, em 10 de junho, para o Prêmio de Melhores Práticas na Medicina, que visa reconhecer e dar visibilidade a ações inovadoras aplicadas em todo o Brasil.

"Em um contexto marcado por catástrofes, como a recente enchente no Rio Grande do Sul e a pandemia, a importância de projetos que ofereçam suporte aos profissionais de saúde e assegurem a continuidade do atendimento aos pacientes fica ainda mais em evidência", afirma o diretor de Comunicação da AMRIGS, Dr. Marcos André dos Santos.

Um dos critérios na avaliação é que as medidas tenham o máximo impacto na população, utilizando recursos financeiros mínimos. As categorias incluem: Setor Público, para projetos financiados por verbas públicas; Profissional Pessoa Física (PF), para médicos independentes; Clínica ou Hospital Pessoa Jurídica (PJ), para empresas da área da saúde e grupos de médicos; Acadêmico, para trabalhos de extensão ou pesquisa científica vinculados a escolas de Medicina; e Terceiro Setor, para projetos desenvolvidos por entidades não-governamentais e sem fins lucrativos.

Receberão troféus e certificados digitais os vencedores de primeiro, segundo e terceiro lugar, nas categorias Setor Público e Clínica/Hospital Pessoa Jurídica.



Os vencedores das categorias Profissional - Pessoa Física, Acadêmico e Terceiro Setor também receberão os seguintes prêmios: primeiro lugar: R$ 2.000,00; segundo lugar: R$ 1.500,00; terceiro lugar: R$ 1.000,00.

As inscrições ocorrem até 09 de setembro de 2024. Poderão concorrer os projetos realizados no período de 31 de agosto de 2023 a 31 de julho de 2024.

A inscrição pode ser feita através do link amrigs.org.br/premio-amrigs-melhores-praticas-na-medicina/

Festa de São João animou crianças do Instituto Vida Solidária

As danças e brincadeiras ajudaram a espantar o frio e tornaram o dia mais alegre para o grupo de cerca de 30 crianças atendidas nos turnos da manhã e tarde no Instituto Vida Solidária.

A festa de São João, realizada no dia 28 de junho, contou com decoração feita pelas crianças e com atrações que não podem faltar em uma festa junina: danças tradicionais, lanches e jogos. Os participantes receberam pipoca, bolo, paçoquinha, refrigerante e ca-chorro-quente. Além disso, a celebração contou com diversas atividades, incluindo Tiro ao Alvo, Pescaria e Prisão.



MARCELO MATUSIAK

Como ajudar o IVS

- Informações sobre como ajudar o Instituto Vida Solidária podem ser adquiridas pelo telefone (51) 98065-9242 ou pelo e-mail ivs@vidasolidaria.org.br.

- Doações de roupas, itens de higiene, brinquedos e alimentos não perecíveis são itens de necessidade diária e podem ser entregues diretamente na sede do IVS (Av. Ipiranga, 5109 – Porto Alegre–RS).



MARCELO MATUSIAK



MARCELO MATUSIAK

Brincadeiras típicas e lanche especial na sede do IVS

Instituto Vida Solidária da AMRIGS retoma aulas de Jiu-Jitsu



GABRIELA DALMAS

A atividade ocorre às quintas-feiras, no período da manhã e da tarde

O Instituto Vida Solidária retornou com as aulas de jiu-jitsu para as crianças moradoras da Comunidade São Pedro, em Porto Alegre, no dia 20 de junho, após um período de suspensão em razão das enchentes. As atividades ministradas pelo professor Vagner Bueno proporcionam às crianças um momento de diversão, atrelado à prática de atividade física.

Para Lara, de 13 anos, a introdução ao esporte foi incentivada pelo seu irmão.

“Eu via as pessoas praticando, achava legal, vi meu irmão lutando também e decidi participar. Estou no grupo há 6 ou 7 anos. Acho divertido e serve como uma distração. Tenho vontade de ir lutar em outro estado. Vejo as pessoas viajando para lutar em São Paulo e no Rio de Janeiro e tenho esse interesse também’’, conta.

Endrius Natan, de 11 anos, relata que um de seus sonhos é alcançar a modalidade máxima do esporte.

"Eu gosto do treinamento. Acho muito divertido e tenho vontade de ganhar a faixa preta um dia’’, diz.



“Respeito, educação e estudo são os principais fatores que tento passar para as crianças, porque um lutador não briga, ele luta”

Vagner Bueno
Professor no Instituto Vida Solidária


CENTRO DE
SIMULAÇÃO
E TREINAMENTO
Inovação e Tecnologia na Medicina
SAIBA MAIS
AMRIGS
ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL